

INFORMAÇÕES DE *Tetrapturus* (OSTEICHTHYES, ISTIOPHORIDAE) CAPTURADO NA PESCA ATUNEIRA DE SÃO PAULO (JANEIRO A DEZEMBRO/2009)

PIVA-SILVA, Natália^{1,3}; AMORIM, Alberto Ferreira de^{2,3}

¹ Pós-graduanda – Mestrado - Instituto de Pesca. naty_biomar@hotmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

No oceano Atlântico ocorrem três espécies do gênero *Tetrapturus*, agrupadas na pesca comercial e esportiva como agulhão-branco. Este estudo objetivou conhecer a participação nas capturas e as características da biologia das espécies *T. albidus*, *T. georgii* e *T. pfluegeri* capturadas pela frota atuneira de São Paulo. Para isso, em 2009 foram acompanhados 18 desembarques de atuneiros que realizaram capturas no sudeste e sul do Brasil (23°-33° S e 33°-49° W). Os *Tetrapturus* representaram 34,3% da captura entre os peixes-de-bico. No total, foram analisados 85 exemplares, sendo *T. albidus* (n=72) a espécie mais representativa, seguida por *T. georgii* (n=9) e *T. pfluegeri* (n=4). Os maiores espécimes coletados foram de *T. albidus*, cujos comprimentos das carcaças variaram de 93 a 159 cm (média 123,3±10,1 cm), seguido por *T. georgii*, cuja amplitude dos comprimentos foi de 111 a 156 cm (média 130,1±13,3 cm). Para *T. pfluegeri*, os comprimentos foram de 108 a 135 cm (média 119±11,5 cm). *T. albidus* representou 84,7% da amostra e sua maior CPUE ocorreu em outubro (0,83). Para *T. georgii*, que representou 10,6%, a maior CPUE foi em novembro (0,15) e para *T. pfluegeri*, com 4,7%, em junho ocorreu a maior CPUE (0,15). O agrupamento das três espécies na pesca pode afetar os planos de gestão, política de conservação e avaliação populacional das mesmas, sendo necessário o acompanhamento para determinar suas proporções individuais.

Palavras-chave: agulhão, espinhel, peixe-de-bico, CPUE